

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

João Victor da Cunha Oliveira¹; Cássia Monalisa dos Santos Silva²;
Frankslale Fabian Diniz de Andrade Meira³

¹Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande, joavictorwo@gmail.com

²Universidade Estadual de Goiás – Campus Niquelândia, cassia.icat@gmail.com

³Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande, frankslale.meira@ifpb.edu.br

Resumo: O estudo quanto a construção e modificação do espaço geográfico surge como suporte no entendimento de como se configura ao longo do tempo a estrutura dos grandes centros urbanos influenciados pela cultura e economia local, aderidos ao processo de conurbação que caracteriza as cidades como uma única mancha urbana pelo crescimento geográfico acelerado. Como objetivo desse trabalho, buscou-se realizar uma análise partindo do ponto de vista do método visual, sobre a modificação do espaço geográfico que ocorreu fortemente na cidade de Juazeiro do Norte-CE e região no ano de 2014. Foram visitados cinco pontos estratégicos, onde realizou-se registros fotográficos e breves discussões a respeito dos pontos visitados e a possível influência no desenvolvimento regional do Cariri, que abarca em específico o Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte, a citar: Horto, Passarela Juazeiro-Crato, Campus UFCA, Cruzamento da Av. Padre Cícero com a Castelo Branco e Cariri Garden Shopping. Através do método proposto foi possível analisar os processos de modificação e construção do espaço geográfico da cidade e região de Juazeiro do Norte, sendo perceptível os contrastes sociais, e que a religiosidade está presente em um lugar como figura principal de desenvolvimento econômico e turístico.

Palavras-chave: Conurbação; Influência Cultural; Influência Econômica; Cariri; Religiosidade.

INTRODUÇÃO

O processo de expansão urbana que ocorre através das franjas urbanas de cidades fronteiriças pode ser compreendido de forma coesa quando ocorrem investimentos na criação de equipamentos urbanos ou privados que busquem aumentar a circulação da população nessas áreas de pouca movimentação, e que no contexto da produção do espaço geográfico constitui-se o processo de metropolização e avanço do tecido urbano a partir das franjas urbanas mediante recortes espaciais que compõem a conurbação (POUBEL, 2018).

O cariri cearense tornou-se uma região metropolitana no interior do estado do Ceará através do processo conturbativo que ocorre entre três principais cidades: Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha (OLIVEIRA JÚNIOR et al., 2018). Em consequência disso, diversas atitudes de origem governamental tomadas antes desse processo, mesmo que recentemente, concerniram para que os capitais público e privado influenciassem quase que totalmente nas modificações sofridas pelas zonas de transição entre os municípios, resultando no desenho territorial conhecido atualmente (CLEMENTINO, 2018).

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

Além disso, o grau de desenvolvimento que caracteriza fortemente o entorno e a cidade de Juazeiro do Norte, sofre influência das relações institucionais e não formais que existem entre os municípios, migração da zona rural para a zona urbana, aumento do desenvolvimento econômico local através da criação dos mecanismos estratégicos que massificam o processo de urbanização intenso e polarizado, e isso tudo contribui para a formação de áreas metropolitanas, gerando as conurbações (POLIDORO et al., 2009).

Analisando o processo complexo que existe entre três cidades conturbadas, Cury e Fraga (2013) afirmam que “no sentido da complexidade urbana existente, se faz necessário entender a dinâmica de suas cidades formadoras, pois cada uma possui sua peculiaridade, mas, ao mesmo tempo, possuem características unificadoras”, como por exemplo, a herança religiosa que a cidade de Juazeiro do Norte possui, trazendo movimentos religiosos anualmente para o cariri cearense que impacta positivamente na economia e no turismo local as cidades de Crato e Barbalha.

Como objetivo desse trabalho, buscou-se realizar uma análise partindo do ponto de vista do método visual, sobre a modificação do espaço geográfico que ocorreu fortemente na cidade de Juazeiro do Norte-CE no ano de 2014, usando como referencial suas áreas de influência econômica, efeito de verticalização na cidade como um todo, transformação geográfica espacial dos grandes centros interligados, influência religiosa e cultural, além do processo de conurbação.

METODOLOGIA

Foram visitados cinco pontos estratégicos durante o segundo semestre de 2014, onde realizou-se registros fotográficos e breves discussões a respeito dos pontos visitados e a possível influência no desenvolvimento regional do Cariri, que abarca em específico o Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte, a citar: Horto, Passarela Juazeiro-Crato, Campus UFCA, Cruzamento da Av. Padre Cícero com a Castelo Branco e Cariri Garden Shopping, com o objetivo de analisar o espaço geográfico de Juazeiro do Norte, conhecendo suas áreas de influência econômica, efeito de verticalização na cidade como um todo, transformação geográfica espacial dos grandes centros interligados, no que aumenta cada vez mais a área urbanizada da região (processo de urbanização acelerado), influência religiosa, influência cultural e processo de conurbação.

A cidade de Juazeiro do Norte tem na figura do Padre Cícero Romão Baptista um marco na construção da religiosidade, da cultura do seu povo e acontecimentos políticos do

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

Cariri. Quando o sacerdote chegou em abril de 1872, Juazeiro configurava-se como um vilarejo, com algumas casas de tijolos e uma rústica capela. Graças a ele, Juazeiro é considerado um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo 1,5 milhão de fiéis por ano que vêm reverenciar Nossa Senhora das Dores e Padre Cícero, que introduziu uma política de fé, amor e trabalho, tornando-se um mito para o povo nordestino. Nas romarias (Figura 1), a cidade se transforma em um centro de devoção com missas, bênçãos, procissões, novenas, peregrinações e visitas, além de extraordinário mercado de artesanato regional e artigos religiosos.

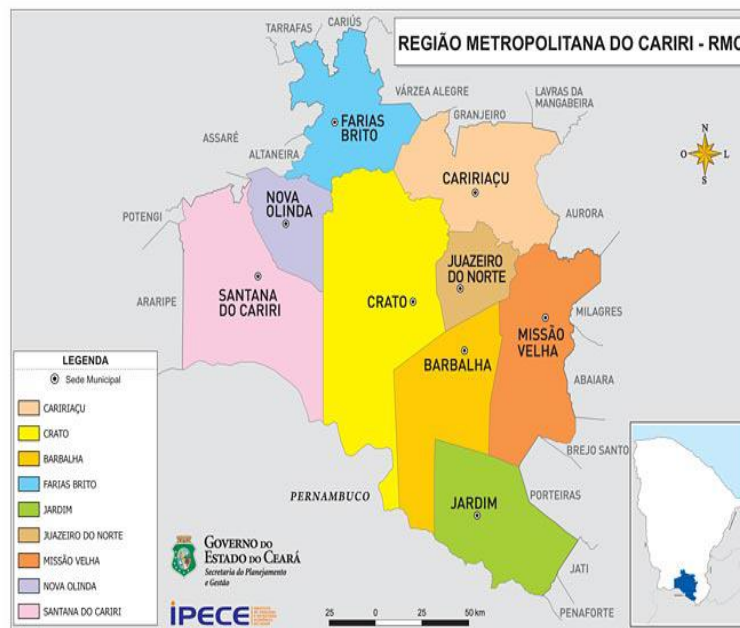
Figura 1 – Missa sendo celebrada em época de Romaria.



Fonte: <https://goo.gl/GLskCE>.

A localização geográfica de Juazeiro do Norte é de latitude 7° 12' 47" e longitude 39° 18' 55", bem ao sul do Estado do Ceará, na mesorregião sul cearense, microrregião do Cariri, a uma distância de 491 km da capital Fortaleza (Figura 2). Sua área é de 248,832 km², a uma altitude média de 377,3 metros. A população do município segundo a estimativa do IBGE (2013), é de 261.289 habitantes, que o torna o terceiro mais populoso do Ceará, a maior do interior cearense e a 102^a do Brasil. A taxa de urbanização é de 95,3%, retratando um município completamente urbanizado. A localidade possui uma densidade demográfica de 1.004,85 hab/km², possuindo um PIB, de acordo com o IBGE (2014), de R\$ 3.819.082,00.

Figura 2 – Representação geográfica da região metropolitana e cidade de Juazeiro do Norte.



Fonte: <https://goo.gl/fXUtd3>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características sociais de Juazeiro demonstram uma acentuada divisão de classes, tendo em vista a dimensão dos problemas sociais que são acarretados por ser uma sociedade totalmente capitalista, que gira em torno dos grandes centros comerciais, como os atacadões nas periferias da cidade ou o próprio shopping que fica em uma das avenidas mais movimentadas do centro.

1º Ponto: HORTO: Principal ponto turístico da cidade, a localidade onde está situada a estátua do Padre Cícero, revela um marco na religiosidade da região, tendo em vista a obra que mais representa a figura emblemática que deu impulso ao desenvolvimento de Juazeiro do Norte. Neste ponto, pôde-se observar toda a região urbanizada e rural da cidade (Figura 3), sendo muito perceptível também a visão do efeito de verticalização da cidade, surgindo cada vez mais edifícios comerciais e residenciais no centro de Juazeiro, o que traz consigo a valorização da região onde está localizada e, posteriormente, o encarecimento das parcelas de solo ali presentes, atraindo em decorrência disso mais empreendimentos de grande porte (Shopping Centers e concessionárias).

No próprio Horto, existem diversas lojas e vendedores ambulantes com os mais variados artefatos religiosos, de chaveiros à decoração, transpassando a ideia que, mesmo sendo um local religioso, o capitalismo circunda fortemente, o que não é à toa que a economia

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

de Juazeiro, até uma época, dependia exclusivamente das romarias e movimentos religiosos para gerar lucro na região.

Foi perceptível também que, o Horto foi dimensionado para movimentos religiosos do século passado, pois o espaço não está comportando a quantidade de romeiros que fazem suas jornadas até o alto no morro, então isso pode ser dito como negativo nesse 1º ponto visitado. Inaugurado em 1969, o Horto guarda uma enorme herança cultural da época, por homenagear o Padroeiro da cidade, além de características que marcam o período de crescimento acentuado da região.

Figura 3 – Visualização da região da cidade de Juazeiro, Crato e Barbalha.



Fonte: Autor (2014).

2º Ponto: PASSARELA JUAZEIRO – CRATO: Avenida de intensa movimentação durante o dia inteiro, a rodovia CE-292, que liga Crato à Juazeiro do Norte, apresenta fortes características que o processo de conurbação aumenta a cada época do ano (Figura 4). Do alto da passarela, percebe-se a conurbação entre essas cidades, e os pontos estratégicos para esse fenômeno são: os atacadões e fábricas. Essa massificação de empresas nessa região acarreta em uma urbanização cada vez maior, trazendo maior tráfego de pessoas e emergindo um desenvolvimento local que até então não tinha valor nessa zona de transição entre cidades.

O processo de conurbação se dá, na maioria das vezes, dos maiores centros para os menores, como é o caso da região do Cariri, onde a cidade de Juazeiro exerce uma maior influência quanto ao desenvolvimento econômico da região do que a cidade do Crato. Percebe-se que o grau desse processo de desenvolvimento do espaço geográfico dessa região metropolitana avança constantemente, não sendo mais perceptível sem o auxílio de mapas onde fica o limite de uma cidade para a outra.

Um fator problemático na rodovia CE-292 é que, com o tráfego muito alto de veículos e a instalação de passarelas para trazer segurança ao pedestre que por ali transita, muitas pessoas não a utilizam, e passam pela rodovia de forma irregular, no que acarreta em acidentes por causa das altas velocidades que os veículos trafegam.

Então, o objetivo maior desse 2º ponto visitado foi analisar esse processo de entrelaçamento de diferentes malhas urbanas, analisar o prós e contras e processo de construção do espaço geográfico naquela localidade. Levou-se em conta também que essa rodovia retrata o quão é grande a poluição pelo tráfego dos veículos, resultando em um desenvolvimento insustentável, onde o processo acelerado da urbanização do mesmo acaba por contribuir para a insustentabilidade da região, já que não se criam políticas de crescimento sustentável para uma região em constante crescimento econômico e físico.

Figura 4 – Rodovia CE-292, em direção à Juazeiro do Norte. Vista do alto da passarela.



Fonte: Autor (2014).

3º Ponto: CAMPUS UFCA: A Universidade Federal do Cariri forneceu grande auxílio quanto a percepção do fenômeno de verticalização da cidade, por estar em uma parte alta do relevo juazeirense (Figura 5). O processo de verticalização vem de uma resultante de caráter importante para uma sociedade capitalista extremamente especuladora: falta de locais para construção de residências de luxo. Através disso, a escassez de lugares para construção desse tipo de moradia acaba por gerar construções de alta magnitudes, como prédios extremamente valorizados de caráter residencial e comercial, transformando a cidade em cada vez mais um centro desenvolvido e com um custo-benefício relativamente alto, já que não são todas as pessoas que podem arcar uma moradia de alto nível.

Por causa dessa verticalização, os lugares que circundam esse desenvolvimento sofrem as consequências: se forem restaurantes, eles encarecem seu preço, e se forem lojas, da mesma forma ocorre, ou se for construir um edifício residencial, quanto mais valorizada e mais construída a região, mais caros serão os apartamentos.

Por conseguinte, viu-se que uma grande desvantagem desse processo são os surgimentos de ilhas de calor nos locais mais movimentados de Juazeiro, pois com a criação de cada vez mais prédios e a escassez de espelhos d'água para diminuir os efeitos das massas de calor, a circulação de ventos diminui pela existência de vários anteparos, trazendo malefícios como a diminuição da circulação de pessoas naquela determinada região.

Porém, existe a vantagem de construir mais moradias ou pontos comerciais em um único lugar, economizando espaço. Outra coisa é que, quanto mais alto o pavimento do edifício, mais longe fica-se dos transtornos e ruídos do grande centro, gerando uma certa concorrência dos pisos mais altos e induzindo cada vez mais à construção de prédios maiores.

Figura 5 – Processo de verticalização – Vista do campus da UFCA do processo de verticalização.



Fonte: Autor (2014).

4º Ponto: CRUZAMENTO DA AV. PADRE CÍCERO COM CASTELO BRANCO:

A paisagem que se projeta ao chegar-se nesse cruzamento é o da grandeza de empreendimentos e pobreza. Nesse cruzamento, a paisagem de consumo expedida pelo mesmo dá a ideia que aquele ponto no centro de Juazeiro é extremamente rico, sem a presença das mais diversas camadas sociais (Figura 6).

Apesar desse pensamento ser contraditório, a região citada transpassa que os comércios locais se transformam em verdadeiros agentes produtores do espaço geográfico, com sua respectiva valorização espacial devido às grandes construções ali localizadas, como

condomínios de luxo, o Cariri Garden Shopping, concessionárias de veículos, postos de gasolina, comércio bem desenvolvido etc. Porém, os contrastes sociais são mais acentuados, havendo a existência de flanelinhas e mendicantes naquele espaço geográfico de extrema valorização.

A análise feita nessa avenida foi que a acessibilidade também está inclusa, podendo notar-se na calçada do shopping o uso de piso tátil para pessoas que possuem deficiência visual. Entretanto, os agentes produtores do espaço ali naquele cruzamento exercem a função capitalista importante de atrair cada vez mais consumidores, no que acentua cada vez maior a diferença gritante de camadas sócias frequentadoras daquele lugar.

E isso resulta também em uma forte influência cultural nesse 4º ponto visitado, existindo diversas novas formas de lazer, de realizar compras, de passar a possuir bens de consumo importados, de ter acesso às culturas internacionalizadas em um ponto estratégico, nada mais sendo que uma arma capitalista.

Então, a diversidade se caracteriza nesse local é de muita importância para a região em si, partindo do ponto que gera empregos, novos modos de ter acesso ao lazer, novas fontes de conhecimento, uma vez que, escolas e bibliotecas também se instalam nesses espaços projetados para atrair a população em geral, procedendo sempre o contraste social, peça que sempre existirá no sistema capitalista.

Figura 6 – Cruzamento das avenidas Padre Cícero com a Castelo Branco.



Fonte: <https://goo.gl/YDQK9g>.

5º Ponto: CARIRI GARDEN SHOPPING: O processo de globalização perante o Cariri Garden Shopping é bem acentuado, havendo a interação de culturas internacionais em um único local, transparecendo ser um lugar de acesso a todos e onde tem tudo, porém que guarda várias armadilhas capitalistas que são mascaradas com a mídia enganadora que faz

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

tudo parecer perfeito. Sendo uma estratégia cultural global para fins de consumo populacional, o torna um lugar que representa o mundo cultural, econômico, social, capitalista, que engloba as mais diversas esferas sociais, tendo efeito em unificar as massas sociais.

O “lugar dos lugares” traz a ideia de que podemos ter acesso à cultura de outros povos, que acaba por ser aceita naturalmente na sociedade local. Um exemplo disso são os restaurantes japoneses, que tem como especialidade o peixe cru, e por motivos globais e sociais, foi bem aceito na localidade, não existindo tanto preconceito quanto ao modo de preparo e ao estilo de vida das pessoas que moram do lado oriental do globo terrestre.

E nesse recorte espacial, podemos perceber o quanto a globalização está presente devido a essa mudança drástica no espaço geográfico, já que muda um estilo de vida local com culturas internacionais, abrangendo e modificando a região em um raio relativamente grande de ocupação das parcelas de solo próximas.

E com isso, passa a existir uma mudança na construção do espaço geográfico, que vai aos poucos interferindo na cultura local, não havendo mais aquela nacionalidade de sempre, o que com o tempo aquilo que tem origem aqui vai perdendo valor, dando espaço pra o que vem de fora, sendo um forte ponto negativo quanto a nacionalidade e a originalidade de um povo.

Figura 7 – Um dos corredores principais de circulação interna, fonte de análise da globalização.



Fonte: <https://goo.gl/6Xry4U>.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, através do método proposto foi possível analisar os processos de modificação e construção do espaço geográfico da cidade e região de Juazeiro do Norte, que o efeito da conurbação desenvolve-se exponencialmente avançando para as cidades de menor porte, sendo perceptível também os contrastes sociais inerentes ao processo massivo que o capitalismo dissemina mediante o efeito da globalização, e que a religiosidade está presente no lugar como figura principal de desenvolvimento econômico e turístico.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande pelo apoio financeiro para participação no evento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. IBGE. **Ferramenta Cidades@**, 2013. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/panorama>. Acesso em: 27 ago. 2014.
- BRASIL. IBGE. **Dados demográficos e socioeconômicos**, 2014. Disponível em: <https://goo.gl/8wPbak>. Acesso em: 27 ago. 2014.
- CLEMENTINO, M. L. M. **A (não) implementação do estatuto da metrópole na região metropolitana de Natal**. In: MARGUTI, B. O. et al. (Org.). *Brasil Metropolitano em Foco: desafios à implementação do Estatuto da Metrópole*. Brasília-DF: 2018, p. 367-390, v. 1.
- CURY, M. J. F.; FRAGA, N. C. **Conurbação Transfronteiriça e o Turismo na Tríplice Fronteira: Foz do Iguaçu (Br), Ciudad Del Este (Py) e Puerto Iguazú (Ar)**. *Revista Rosa dos Ventos*, v. 5, n. 3 p. 460-475, 2013.
- OLIVEIRA JÚNIOR, A. I.; PEREIRA, M. M.; COSTA, C. T. F. **Diagnóstico de canteiros de obras situados na conurbação crajubar no cariri cearense**. *REEC – Revista Eletrônica de Engenharia Civil*, v. 14, n. 1 p. 135-147, 2018.
- POLIDORO, M.; TAKEDA, M. M. G.; BARROS, O. N. F. **Análise temporal do processo de conurbação na região de Londrina-PR por meio de imagens landsat**. *Rev. Geogr. Acadêmica*, v. 3, n. 1 p. 70-77, 2009.
- POUBEL, I. S. **Particularidades da produção do espaço urbano na porção sul da grande Vitória – ES**. *ParaOnde!?*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 75-82, 2018.